

# AUDITORIA INTERNA EM CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS, ATRAVÉS DA CONTABILIDADE INTEGRADA

Claudiane Monaretto<sup>1</sup>  
Paulo Roberto Pegoraro<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho foi realizado em uma concessionária de veículos, e tem como base o estudo a auditoria interna, com enfoque nos estudos bibliográficos e pesquisa exploratória. A auditoria interna, em específico em concessionárias de veículos, em razão da grande diversificação das atividades que envolvem esta atividade, torna-se muito importante. Surge uma oportunidade para os contadores, a de oferecer algo a mais do que os serviços típicos da profissão, agregando muito mais valor ao ofício do contador, através da união da contabilidade gerencial integrada com auditoria interna. Por meio da realização de pesquisa exploratória, juntamente com estudo de caso e pesquisas bibliográficas, buscaremos alcançar os objetivos do presente trabalho, visando a valorização do contador como profissional, bem como o benefício dos usuários da contabilidade.

**Palavras-Chave:** Auditoria Interna. Contabilidade Integrada. Conferência. Controles Internos. Auditoria Permanente.

## 1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem a proposta de relatar os resultados obtidos no desenvolvimento da pesquisa realizada para a elaboração da Monografia apresentada como requisito parcial à Coordenação do Curso Superior de Ciências Contábeis, para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Funcionando como ferramenta para o controle da organização, a auditoria interna, juntamente com a contabilidade integrada, age como sendo um elemento primordial para o controle da organização como um todo.

O alvo do estudo, concessionária de veículos, é uma organização muito complexa, abrangendo diversas atividades envolvendo venda e prestação de serviços. Para executar estas atividades são exigidos vários procedimentos internos que necessitam ser realizados de forma correta que contribuam para o bom funcionamento da empresa de modo geral. Mas a administração precisa ter a segurança e a certeza de que os procedimentos estão sendo seguidos a risca.

Administradores de médias e grandes empresas possuem hoje a necessidade de se manter o controle das organizações cada vez mais independente de si mesmos, mas faltam a eles opções para o problema. Na maioria dos casos, a maneira mais segura é através da implantação de um departamento de Auditoria Interna na empresa. Nas ocasiões de grandes empresas, pode ser a solução, mas esta não seria para muitas outras, que ficariam sem opção, pois para a maioria (médias empresas) não seria viável economicamente.

A contabilidade integrada, de certa forma com controles mais avançados, visando o problema exposto anteriormente, se aplicada de forma correta, pode beneficiar diversos setores e também as pessoas envolvidas na organização.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 5º ano de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco - PR – Email: [claudiane@pollimotta.com.br](mailto:claudiane@pollimotta.com.br).

<sup>2</sup> Professor Mestre do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco – PR – Email: [prpe@utfpr.edu.br](mailto:prpe@utfpr.edu.br)

O objetivo principal deste trabalho é demonstrar que o departamento contábil de uma empresa pode suprir a necessidade que a organização tem de um departamento específico de auditoria interna.

A perfeição e boa sincronia dos procedimentos são extremamente importantes para uma concessionária, pois para levar a marca automobilística aos consumidores finais, as fábricas ou montadoras 100% de qualidade do concessionário.

## **2. ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Para Gil (2002 p. 17), toda pesquisa inicia com algum tipo de problema ou indagação de origem científica, e pode ser definida como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.

Para Lakatos (2001 p. 43), a pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Ainda Lakatos (2001), explica que toda pesquisa requer o levantamento de dados, e os dois processos que podem-se obter esses dados são a documentação direta e a indireta. A documentação direta ocorre quando o levantamento de dados é feito no próprio local onde os fenômenos ocorrem, sendo que esses dados podem ser conseguidos de duas maneiras: através da pesquisa de campo ou da pesquisa de laboratório, considerando ainda que ambas se utilizam das técnicas de observação direta intensiva (observação e entrevista) e de observação direta extensiva (através de questionário, formulário, medidas de opinião e atitudes técnicas mercadológicas).

A documentação indireta serve-se de fontes de dados coletados por outras pessoas, podendo constituir-se de material já elaborado ou não. Temos então a pesquisa documental (ou de fontes primárias), e pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias). LAKATOS, (2002).

A pesquisa referente a este trabalho, é de caráter exploratório, que segundo Gil (2002 p.41), tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito, tendo como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições.

A pesquisa exploratória, para Gil (2002), envolve:

- Levantamento bibliográfico;
- Entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado;
- Análise exemplos que estimulem a compreensão.

O autor ainda aponta que o planejamento de uma pesquisa bibliográfica é bastante flexível, e que na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica ou estudo de caso.

Para Gil (2002) a pesquisa bibliográfica desenvolve-se ao longo de várias etapas. O número de etapas e também o desencadeamento do trabalho, depende de muitos fatores, tais como: natureza do problema, nível de conhecimento do pesquisador; grau de precisão que se pretende conferir a pesquisa; etc. O autor destaca as principais etapas de uma pesquisa bibliográfica:

- Escolha do problema;

- Levantamento bibliográfico preliminar;
- Formulação do problema;
- Elaboração de plano provisório de assunto;
- Busca de fontes;
- Leitura do material;
- Fichamento;
- Organização lógica do assunto;
- Redação do texto.

Ainda Gil (2002), a respeito de estudo de caso, aponta que a seleção dos casos variam de acordo com os propósitos da pesquisa. Podemos definir desta maneira, o *estudo de caso coletivo*, segundo Gil (2002):

São as etapas do estudo de caso:

- Formulação do problema;
- Definição da unidade-caso;
- Determinação do número de casos;
- Elaboração do protocolo;
- Coleta de dados
- Avaliação e análise dos dados;
- Preparação do relatório.

### **3. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

A auditoria é uma ferramenta essencial para o controle das empresas, sendo que pelo fato de o foco ser a conferência de operações e relatórios, através da mesma pode-se desvendar possíveis fraudes e falhas nos procedimentos empresariais, e também avaliar procedimentos internos, verificando se existem ocorrências que necessitam ser modificadas, visando o melhoramento e progresso da instituição.

Segundo Araújo (2008, p. 10), palavra “auditoria” origina-se do latim *audire* (ouvir), e teve seu início no século XIX, em decorrência da Revolução Industrial, sendo que era necessário auditar as novas corporações que substituíam a produção artesanal. Ainda o mesmo autor, aponta que de modo geral a auditoria pode ser definida como o processo de confronto entre uma situação encontrada e um determinado critério, o exame das operações, atividades e demonstrativos, que têm por objetivo verificar se estes se encontram em conformidade com determinadas regras, normas e critérios apropriados ou definidos ao elemento auditado em questão.

Sá (1998 21p.), ainda afirma que a importância da Auditoria é reconhecida há milênios, confirmando que existem provas arqueológicas de inspeções e verificações de registros realizadas a mais de 4.500 anos antes de Cristo. Já em controvérsia com Araújo (2008), coloca que a denominação *auditor* teria sido adotada por volta do século XIII, na Inglaterra.

Com relação a origem da auditoria, conforme Almeida (1996 p.21), expõe que a mesma é derivada do sistema capitalista, pois inicialmente as empresas eram familiares. Porém a globalização surgiu a necessidade de expandir o negócio, e para isto também eram necessários novos investimentos e investidores externos. Estes futuros investidores precisavam conhecer a posição patrimonial e financeira, bem

como a capacidade de gerar lucros da empresa em que iriam investir, avaliando assim a segurança, liquidez e rentabilidade do investimento. Todas estas informações eram provenientes dos relatórios contábeis, representando grande importância para os futuros aplicadores de recursos. A auditoria surgiu, então, como uma “medida de segurança” contra a possibilidade de manipulação de informações, tomada pelos investidores, que exigiam que essas demonstrações fossem examinadas por um profissional independente da empresa.

A seguir, serão relatados os procedimentos de autoria que são aplicados pelo departamento contábil das concessionárias.

Com relação a conferência fiscal, que é semelhante ao procedimento de auditoria Exame dos Documentos Originais, na contabilidade, diariamente, todas as notas fiscais de vendas e compras da empresa são enviadas ao departamento contábil. Como o método operacional da empresa gira em torno da contabilidade totalmente integrada, no momento em que o funcionário emite a nota fiscal de venda, ou lança a entrada da mercadoria no sistema, a operação gera automaticamente os lançamentos contábeis, cria a pendência financeira, e efetua o lançamento na escrita fiscal. A contabilidade é encarregada de conferir todos estes procedimentos através do relatório fiscal (livro de saída e entrada – alíquotas, base de cálculo) e o relatório de conferência de lançamentos, verificando se os documentos estão sendo corretamente lançados no sistema.

Nesta conferência, a contabilidade deve observar algumas importantes condições, que podem ser relacionadas e comparadas com os fatores que devem ser levados em conta na conferência de documentos (exame de documentos originais), apontados por Attie (2007 p.163). A seguir, veremos um quadro comparativo, relacionando a prática da conferência realizada pelo departamento contábil, com a teoria de Attie (2007):

<b>Observações - Conferência Contábil na Concessionária</b>	<b>Fatores que devem ser levados em conta, na conferência de documentos, apontados por Attie</b>
<p>Observação geral do documento. Análise do tipo do documento, se o mesmo não apresenta rasuras ou anormalidades, e se é totalmente compatível com a atividade da empresa.</p> <p>Condição: A segunda via da nota fiscal de saída que deve permanecer no arquivo fiscal, e a primeira via que deve permanecer para as entradas.</p>	<p><b>Autenticidade:</b> verificação da fidedignidade do documento.</p> <p><b>Normalidade:</b> determinação de que a transação realizada é adequada em função da atividade da empresa.</p>
<p>O canhoto da primeira via da nota fiscal de venda (comprovante de recebimento da mercadoria) deve seguir anexado na nota fiscal de venda (segunda via), devidamente assinado pelo cliente, dentro dos padrões estabelecidos pela fiscalização, e também pelos controles internos.</p>	<p><b>Autenticidade:</b> se o documento é fidedigno;</p> <p><b>Normalidade:</b> determinação de que a transação realizada é adequada em função da atividade da empresa;</p>
<p>Toda nota fiscal de entrada, independente de ser compra ou despesa, deve conter a assinatura do gerente responsável que autorizou a compra/despesa correspondente ao documento.</p>	<p><b>Aprovação:</b> verificar se a transação foi aprovada por pessoas adequadas.</p>
<p>Não se deve apenas conferir se o relatório está semelhante a nota fiscal, também deve-se verificar se a própria nota fiscal foi emitida corretamente, quanto à base de cálculo de imposto, alíquota de ICMS e demais fatores discriminados no documento.</p>	<p><b>Registro:</b> comprovação de que o registro das operações é adequado em função da documentação examinada.</p>

QUADRO: comparação dos procedimentos aplicados na empresa com pesquisa bibliográfica, segundo Attie (2007)..

Após as conferências fiscais e de caixa referente a todos os dias do mês decorrido, durante os primeiros dias do mês subsequente, são conciliadas as contas a pagar e a receber, verificando se o valor no razão contábil está condizente com o relatório das pendências. Os vencimentos também devem ser examinados. Nenhum fornecedor deve estar vencido, já que a empresa é da política dos pagamentos sem atrasos. Se isto ocorrer, o departamento financeiro deve apresentar uma justificativa. Neste caso, aplica-se o procedimento de auditoria chamado *inquérito*, quando o contador ou auxiliar questiona o departamento financeiro sobre alguma anormalidade ou duplicatas vencidas.

No caso de clientes vencidos e cheques devolvidos, a contabilidade também deve questionar o responsável pelas cobranças, averiguando se as contas estão sendo cobranças, utilizando também o método do Inquérito.

Este procedimento mensal de conciliação é semelhante a auditoria interna, ou até mesmo externa, que realiza-se com base no balancete da empresa, pois evita

que certas fraudes ocorram, como a de um funcionário receber uma duplicata e a mesma não se baixada do sistema, assegurando que os valores registrados nas contas representam verdadeiramente os valores realizáveis/exigíveis da organização.

A conciliação de caixa é uma conferência de grande relevância que é de responsabilidade do departamento contábil, pois o caixa é o maior alvo de fraudes conhecidas popularmente. Embora o movimento financeiro mais relevante da empresa seja feito através de bancos, ainda resta uma grande quantia que é administrada através de cheques e dinheiro em espécie.

Diariamente, o departamento financeiro envia à contabilidade o *boletim de caixa*, que consiste um razão contendo todas as transações de entrada e saída de dinheiro da empresa no dia, e uma relação da composição do saldo, como dinheiro em espécie, cheques bons e vales, juntamente com todos os documentos que compõe todas as transações de movimentação financeira.

Itens importantes que devem ser observados durante a conferência, aplicando-se o procedimento de auditoria denominado *Exame dos Documentos originais*:

1. Para toda transação ocorrida no caixa deve haver um documento como comprovante;
2. Despesas pagas à vista devem ser assinadas e aprovadas pela gerência, além de apresentar a primeira via da nota fiscal como comprovante, evitando o pagamento duplo;
3. Observar se existe descontos concedidos em duplicata, se existirem, também devem ser autorizadas pela gerência, sempre suspeitando se for um desconto de valor muito alto. (Obs.: os descontos concedidos em nota fiscal são aceitos até um determinado percentual no sistema, que não permite que sejam lançados valores maiores de desconto do que o do limite);
4. Recebimentos de duplicatas vencidas exigem que os juros sejam cobrados. Verificar se os mesmos foram lançados, evitando uma possível fraude de o funcionário receber os juros, não lançá-los e utilizar de má fé da sobra do dinheiro;
5. Exigir os comprovantes bancários de pagamentos a fornecedores;
6. Conferir saldo das contas bancárias na contabilidade com o extrato bancário;
7. Não devem ser aceitas notas fiscais sem o conteúdo e descrição da despesa ou compra.

Nesta tarefa, também se aplica outro procedimento de auditoria, o Inquérito. Ocorre quando a contabilidade questiona quanto ao pagamento de despesas descritas que estejam fora da normalidade para a empresa, de valor muito relevante. Neste caso, a pessoa que autorizou o pagamento deverá se justificar. Caso a justificativa não seja aceitável, a despesa será repassada ao sócio-responsável da empresa.

Periodicamente, a contabilidade realiza uma auditoria no departamento financeiro e nos estoques, com base nos seguintes procedimentos de auditoria: Confirmação, Inquérito, Amostragem, Exame físico, e exame dos documentos originais.

No departamento financeiro, é realizada a contagem física do numerário em caixa, o saldo deve estar condizente com o relatório (razão) contábil de caixa,

verificando se os valores registrados no disponível representam realmente as disponibilidades da organização. (Procedimento: exame físico).

Verificar se os valores registrados no disponível estão adequadamente classificados (dinheiro em espécie, saldos bancários, cheques e vales, individualmente).

Confirmação de saldos bancários, através de extratos.

Os cheques também são conferidos individualmente, por número e valor, segundo o relatório das pendências do sistema, tantos cheques devolvidos como cheques a compensar. Também se deve observar se todos os cheques estão corretamente preenchidos e assinados. (Procedimento de auditoria aplicado: exame dos documentos originais).

Também é realizada a conferência dos estoques, com o objetivo de verificar se os bens/mercadorias registrados no sistema existem fisicamente. Os estoques são auditados através do procedimento de auditoria *exame físico*, cujos procedimentos já embasamos teoricamente neste trabalho.

No caso do estoque de veículos, 100% das unidades de estoque são conferidas, já que não se trata de muitas unidades (em torno de sessenta carros novos e noventa carros usados). É emitida uma lista atualizada de estoque, e após a conferência, se estiver faltando algum veículo na lista, o gerente é questionado quanto a localização do veículo (*inquérito*). Como a empresa faz parte de um grupo econômico de várias concessionárias, ocorrem muitos repasses de veículos para outras empresas do grupo. Neste caso, é utilizado o procedimento de auditoria determinado *confirmação*, quando o funcionário que está fazendo a auditoria telefona para a outra empresa, solicitando que seja confirmada a permanência do veículo na loja em questão.

Já para a auditoria no departamento de peças, como não é possível realizar o exame integral de todo o estoque, é utilizada a técnica de auditoria determinada *amostragem*. Para maior eficiência é auditada, além de outras peças, aquelas que possuem maior rotatividade dentro da empresa, o que é um princípio para este procedimento de auditoria, e que estão mais sujeitas às diferenças de estoque.

Posteriormente a conciliação de todas as contas, e fechamento da contabilidade, todo mês o relatório gerencial é atualizado. Trata-se de um relatório feito em colunas subseqüentes, lado a lado, mês a mês, com todas as contas que compõe o plano da empresa.

Em razão da disposição dos valores lado a lado, é possível que o contador faça uma comparação, observando os valores das contas que representam maiores variações de um período a outro, verificando se não existe nenhum gasto excessivo, ou variação anormal.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através do estudo de caso realizado em concessionária, juntamente com pesquisa bibliográfica referente a procedimentos de auditoria interna, podemos concluir que os seguintes objetivos foram atingidos:

Objetivo específico número 01: A pesquisa bibliográfica foi realizada, no que trata de procedimentos de auditoria aplicados à concessionária, como podemos observar ao longo do referencial teórico. Foram abordados os principais procedimentos que são de extrema importância para o departamento contábil da empresa, atendendo o objetivo do trabalho.

Objetivo específico número 02: Foi realizado estudo de caso referente as conferências realizadas pelo departamento contábil, detalhando todas as atividades

do departamento, demonstrando a grande importância que as mesmas tem perante a organização como um todo.

Objetivo específico número 03: Foi demonstrado através de comparações entre teoria e prática, como o departamento contábil assegura a exatidão das informações dentro da organização, através da aplicação de confiáveis procedimentos de auditoria que são descritos por respeitáveis autores que tratam do assunto.

Assim sendo, conclui-se que, através da comparação entre teoria (estudo bibliográfico dos procedimentos de auditoria) e a prática (estudo de caso referente a tarefas do departamento contábil) pode-se assegurar que uma contabilidade bem ajustada as atividades e necessidades da empresa, sendo ela integrada, e com os recursos necessários para o exercício de suas funções, pode suprir a falta de um departamento específico de auditoria interna na empresa, atendendo a todas as necessidades da administração, atingindo assim o objetivo geral principal do presente trabalho. Deste modo, contribui para que as empresas não sejam alvos para possíveis fraudes que causam danos ao patrimônio.



## 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ARAUJO, I. P. S; ARRUDA, D. G; BARRETO, P. H. T. **Auditoria Contábil: Enfoque Teórico, Normativo e Prático**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SÁ, A. L. **Curso de auditoria**. São Paulo: Atlas, 1998.

ATTIE, W. **Auditoria Interna**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, E. M; MARCONI; M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

---